

Paisagem Insular do litoral Norte da Ilha de São Luís

Isadora D. J. P. Cutrim¹, Ana K. G. Costa², Walbenice M. dos Santos³, Auricéia Sousa Castro⁴

1. Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; *isadoracutrim28@hotmail.com
2. Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
3. Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
4. Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Palavras Chave: *Paisagem, Litoral Norte, Ilha de São Luís*

Introdução

O homem não cria por completo um novo ambiente natural, ele introduz elementos novos que dependendo da situação podem alterar pouco ou significativamente a paisagem. Quando se altera a estrutura, se entende que o homem passa a ter um importante papel na modificação das características naturais, este processo se conhece como transformação antropogênica consistindo nas mudanças de estrutura e dinâmica, tendo como resultado a construção da paisagem antroponatural (MILKOV, 1973). O trabalho abrange as bacias dos pequenos rios da Ilha de São Luís. As bacias do litoral norte, são Áreas de Preservação Permanentes – APPs, mas não são reconhecidas, com isso sofrem um impacto ambiental devido a urbanização acelerada. O objetivo foi identificar e delimitar as potencialidades, Áreas de Proteção Permanentes, encostas e ecossistemas. Os constantes impactos ambientais tendem a provocar problemas sérios em áreas urbanizadas, e principalmente em ambientes com grande suscetibilidade como as zonas costeiras que acabam por representar uma importante opção de lazer e de atividade econômica. É sabido que os crescentes transtornos que são registrados justamente na interface entre litoral e oceano, em grande parte acabam sendo provocados por intervenções do homem ao meio (CUNHA e GUERRA, 2002).

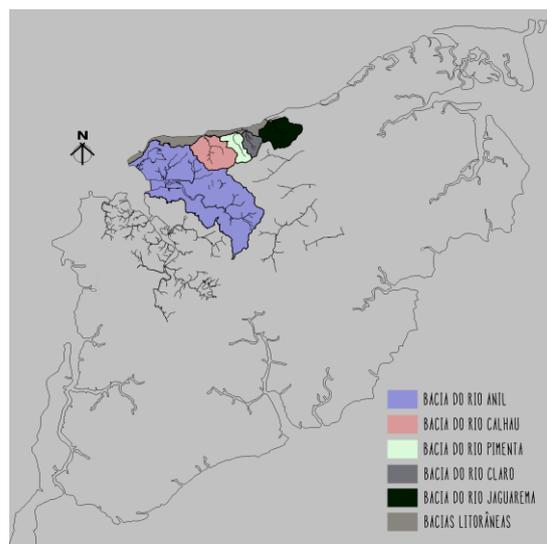


Figura 1. As bacias do litoral Norte da Ilha de São Luís

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado da seguinte forma, de acordo com as bacias em estudo, foi se fazendo uma busca cercada de mapas, este foi o material principal para a pesquisa, pois consta-se que nos mapas há mais informações a serem decifradas do que os próprios livros e textos. Com isso, o foco era as buscas aos respectivos mapas de seus rios, para que pudéssemos a partir deles, abstrair todas as informações possíveis a se estudar. De acordo com os pontos mais importantes vistos nos mapas, no caso, levamos em considerações, mangues, dunas, falésias, ou qualquer elemento que fosse necessário para estudo, a partir dele buscávamos um conhecimento mais profundo a seu respeito, para catalogarmos. Para iniciarmos o estudo das bacias, fizemos uma apresentação dos principais acontecimentos, através da leitura da paisagem, que é uma observação analítica rigorosa (em seu sentido mais amplo) dos fenômenos naturais e culturais que se desenvolvem numa paisagem e no recorte físico da pesquisa, assim como através de material cartográfico, imagens aéreas, textos e referências. Após os estudos e as coletas de dados, sistematizamos os resultados obtidos e realizamos a produção das cartas temáticas.

Conclusões

As bacias em estudo demonstram um diagnóstico negativo quanto a preservação, uma das maiores causas e efeitos em relação aos problemas, é em relação crescimento e urbanização de São Luís de forma desorganizada, as bacias sofrem grandes impactos ambientais, que tem consequências tanto para o próprio ambiente com para a própria sociedade em si.

CUNHA, Sandra Batista & GUERRA, Antonio José Teixeira, (Orgs). Geomorfologia: Exercício, Técnicas e Aplicações. 2º Ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2002.